



# O DESBRAVADOR

ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

Feliz aquele que se abraça amorosa e confiadamente a essas duas âncoras de salvação: JESUS E MARIA!

Não perecerá eternamente. Digamos, como o Santo Afonso Rodriguez: JESUS e MARIA, doces objetos do meu amor, por Vós quero sofrer, por Vós morrer; fazei que eu deixe de pertencer-me para ser todo Vosso.

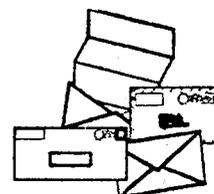
Amemos a JESUS e MARIA, e santifiquemo-nos. Eis aí a maior fortuna que podemos aspirar e esperar. (do livro "Glórias de Maria" de Santo Afonso Maria de Ligório)



Conosco, sem nós, ou até contra nós, os corações de JESUS e MARIA triunfarão.

Esperamos que você leitor amigo, você leitora caríssima, rezem, trabalhem e lutem para que esse triunfo ocorra e ocorra logo.

# Escrevem os Leitores



Um amigo me contou sobre a revista "O Desbravador". Gostaria de recebê-la.

**EDSON JOSÉ DO CARMO**  
**PORCIÚNCULA - RJ**

Caríssimos irmãos, gostaria de receber a publicação em casa. Coloco abaixo os meus dados.

Parabéns pelo trabalho e que Deus os abençoe e Nossa Senhora os proteja.

**LEANDO DE OLIVEIRA STOYAN**  
**SÃO PAULO - SP**

Eu gostaria de receber o desbravador na minha casa. Ganhei um e gostei muito. Obrigada.

**DALILA MARLENE**  
**SÃO PAULO - SP**

Envio os dados do comprovante do depósito que fiz em favor de "O Desbravador".

**ALÍCIO CAMPOS DE A. JÚNIOR**

Favor alterar meu nome e meu endereço. Obrigada.

**MONICA CRISTINA FISCO FERRAZ**  
**CACHOEIRA PAULISTA - SP**

Olá pessoal da equipe de "O Desbravador". Gostaria de receber o jornal. Queria também receber o número que tem o texto dos famosos da placa de rua. Depois eu farei o possível para contribuir.

**DALVA MARIA**  
**JANDIRA - SP**

Salve Maria

Minha mãe, eu e minha avó recebemos um exemplar do jornal "O Desbravador".

Peço que nos enviem sempre o jornal em nome da minha mãe e no endereço escrito abaixo.

Estou anexando junto a esta carta o comprovante de pagamento. Certa de que atenderão o meu pedido, despeço-me de vocês agradecendo a gentileza.

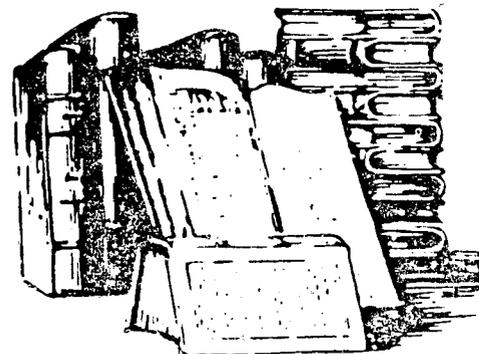
**LAÍS MARCONDES COSTA LEITE**  
**RIO DE JANEIRO - RJ**

Olá pessoal de "O Desbravador". Gostei dos exemplares que recebi de amigos e conhecidos, e gostaria de saber como é que faço para recebê-lo e como contribuir.

**MICHELLE ADÉLIA OVERDI**  
**JANDIRA - SP**

Através do presente venho solicitar de V.Sas a mudança do meu endereço para envio de correspondência.

**WALTER PELEGRINI**  
**TAUBATÉ - SP**



## O DESBRAVADOR

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA BIMESTRAL DO GRÊMIO  
"SANTA MARIA"

**DIRETOR**  
MESSIAS DE MATTOS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO**  
PE JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
MOACIR ANDRADE DE PAULA

**SUPERVISÃO**  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS  
GERALDO JOSÉ DE MATOS  
JANILSON ALVES DIAS

**REDAÇÃO**  
PE. SÁVIO FERNANDES BEZERRA  
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS  
RONILSON VERÍSSIMO  
NILTON RODRIGUES DOS SANTOS  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
FRANCISCO DE ASSIS SILVA

**SECRETARIA**  
PATRICIA MIDÕES DE MATOS  
MARIA DO CARMO MAZZI RUFINO  
SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
MARIA PAULA BRANCO DE MATOS

**EXPEDIÇÃO**  
JORGE HENRIQUE S. RIBEIRO  
FRANCISCO JOSÉ BRANCO DE MATOS  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
ROGÉRIO VERÍSSIMO  
MANOEL RAIMUNDO S. MOURA

**COMPOSIÇÃO**  
ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"



**CORRESPONDÊNCIA**  
CAIXA POSTAL - 1525  
01059 - 970 SÃO PAULO SP  
e-mail - odesbravador@uol.com.br

# Editorial



- Para receber "O Desbravador" basta mandar seu endereço, com CEP seja para o endereço do Correio (Caixa Postal 1525 - 01059-970 - São Paulo SP) ou por e-mail: (odesbravador@uol.com.br) e gratuitamente receberá bimestralmente a publicação em seu endereço, em qualquer ponto do Brasil.

Diz um velho adágio: "Quem ama, detesta, e quem detesta combate".

Pensando nisso, olhamos para o mundo em torno de nós.

Vemos então uma juventude corroída pelas drogas, famílias desfeitas, um indiferença religiosa brutal, as seitas roubando almas da Santa Igreja Católica, os pecados e as perversões aumentando, crianças assassinadas em abortos e uma mentalidade nas pessoas que aceita tudo isso calada e sossegada.

E no meio dessas e de tantas outras coisas ruins, uma dói brutalmente em nossos corações: a crise por que passa a Santa Igreja Católica. Só para darmos um dado: certa ocasião, quem escreve estas linhas, perguntou a um grupo de seminaristas de todo o Brasil duas coisas: se sabiam o que era a Missa e quanto por cento dos católicos que morriam, recebiam os Sacramentos da Igreja.

Para a primeira indagação somente um na classe disse que a Santa Missa é Sacrifício, mas não disse que a santa Missa é substancialmente o mesmo Sacrifício que o da Cruz, com a diferença que sobre a Cruz, Jesus Cristo se ofereceu derramando seu sangue e merecendo para nós e sobre os altares Ele se sacrifica sem derramamento de sangue, e nos aplica os frutos de Sua Paixão e Morte.

E para a segunda questão, as respostas foram terríveis, um falando que um por cento, outro que dois, outro que cinco por cento dos católicos recebiam os Sacramentos na hora da morte.

A primeira problemática mostrava enorme falta de preparo daqueles seminaristas e a segunda mostrava uma enorme lacuna na ação dos católicos.

Pois bem, se amamos os Corações de Jesus e de Maria, se nos alegramos em ser filhos da Igreja Católica, não podemos ficar no sono letárgico da indiferença.

Se amamos a Deus devemos detestar o pecado e tudo aquilo que leva a ele. Não podemos calar vendo a situação do mundo e da Igreja. Combatamos o bom combate da Fé e com o Rosário na mão pelejemos e proclamemos que a Igreja Católica é a Única e Verdadeira Igreja de Cristo, lutemos contra os erros modernos e tenhamos por Nosso Senhor e Nossa Senhora um amor imenso e eficaz que não fique só nas palavras, mas enfrente o mau e leve os homens a serem filhos verdadeiros da Santa Igreja.

Combatamos e os Corações de Jesus e Nossa Senhora triunfarão.

## Sim, morrerei.

Certa ocasião, o filósofo grego Diógenes, famoso por sua maneira excêntrica, mexia numa pilha de caveiras, quando o Rei Alexandre, o Grande, da Macedônia lhe perguntou o que procurava. Diógenes então respondeu: “procuro o crânio de seu pai, o Rei Filipe.” Tal resposta calou Alexandre, pois com isso, o filósofo estava a dizer que na morte todos se igualam.

No século XX, ocorreu um episódio digno de nota: por ocasião do enterro do Imperador Francisco José do Império austro-húngaro, ao se dirigir o féretro para o convento aonde o enterrariam, ao chegar o cortejo, as portas se fecharam.

Quando os que levavam os restos mortais bateram à porta do convento, ouviram uma voz a dizer: “Quem vem lá?”. “O Imperador da Áustria.” Foi a resposta. “Não o conhecemos.”

“Quem vem lá?”. “O Rei da Hungria.” “Não o conhecemos.”

E um a um foram desfilando os títulos do ilustre falecido. Nunca o conheceriam. Até que pela enésima vez perguntado o “quem vem lá?”. Foi respondido: “Um pobre mortal” e então as portas se abriram e o enterraram. Com isso dizia-se que ante a morte títulos não bastam.

Em meu lar aprendi de minha mãe que por sua vez ouviu de minha avó uma pequena trova italiana que dizia:

“Belos e feios,  
ricos e pobres,  
Todos para lá vamos caminhar  
E diante de Jesus Cristo  
Nos iremos apresentar”



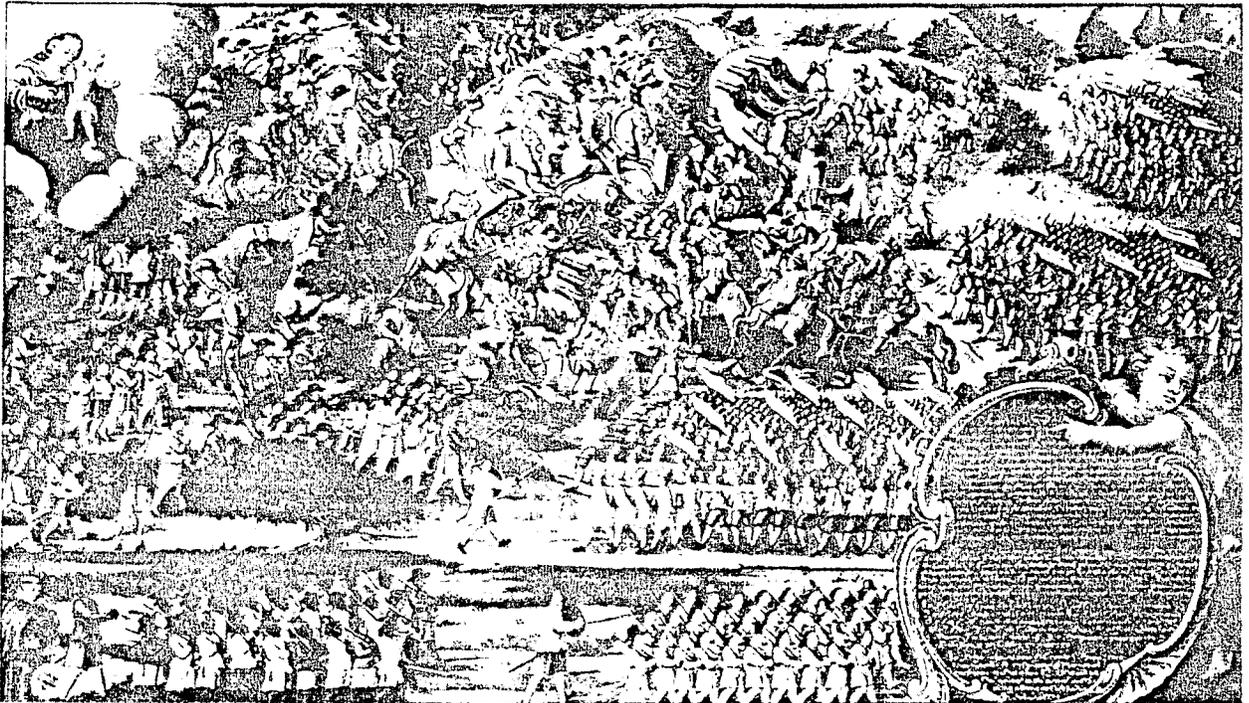
*Ilustração de uma antiga revista católica. Um pouco ingênua tal vez, mas encerrando uma grande verdade: o vazio das vaidades mundanas, diante do inexorável da morte.*

Sim, a morte não distingue uns dos outros, mas Nosso Senhor Jesus Cristo nos julgará por nossas obras, pelo bem ou pelo mau que houvermos feito. De nada nos valerão para a eternidade títulos, riquezas, prazeres ou farras.

Valerá sim, o bem que tivermos praticado. Valerá também, e muito, a intercessão de Nossa Mãe e Advogada Maria Santíssima, mas para isso é preciso hoje, nesta vida, pedirmos seu valimento, pedirmos sua proteção, suplicarmos sua intercessão.

Quem recorre pedindo auxílio a Nossa Senhora, será atendido nesta vida e será atendido na hora da morte, ou Ela deixaria de ouvir e atender o que tantas vezes pedimos na Ave Maria?

Somos todos iguais na morte, mas nosso destino eterno será diferente de uns para outros. Peçamos a ajuda de Nossa Senhora e Ela nos socorrerá nesta vida e na morte e será Nossa poderosa Advogada no Juízo.



## Insurreição Pernambucana, UM TRIUNFO DE MARIA

A História do Brasil está repleta de belos acontecimentos. Um dos mais significativos ocorreu no século XVI: a Insurreição Pernambucana.

O Brasil havia sido invadido pelos holandeses, calvinistas, que visavam introduzir a heresia em nossa terra. Aqui, eles praticaram enormes atrocidades.

Só para citarmos um acontecimento, nós mencionaremos o dos mártires do Rio Grande do Norte, que, por se manterem fiéis à Santa Igreja, foram mortos pelos invasores holandeses e índios renegados a eles aliados.

Em nenhum momento os brasileiros se conformaram com a estada em nossa Pátria dos invasores. Haja vista que por muitos anos os nossos lutaram bravamente a partir do Arraial do Bom Jesus, chefiados por Matias de Albuquerque.

Por volta de 1640, os brasileiros se levantaram na Insurreição Pernambucana, com o lema "Deus e Liberdade", e escreveram belíssima história de Fé e Patriotismo. Chefiados por 4 heróis de procedência diversa, os patriotas empreenderam vigorosa luta contra o inimigo.

Comandavam os brasileiros o português João Fernandes Vieira, o paraibano André Vidal de Negreiros, o negro Henrique Dias e o índio poti Antonio Filipe Camarão, numa inédita união de povos que formariam o autêntico Brasil.

A luta foi encarniçada, mas as vitórias foram se sucedendo. A batalha do Monte das Taboas, primeira e segunda batalhas de Guararapes foram retumbantes vitórias brasileiras que fizeram os invasores assinar a Paz de Campina Taborda e se retirar do Brasil.

Como explicar?



JOÃO FERNANDES VIEIRA

---

“SÓ DEUS É FIEL: O MUNDO É UM TRAIADOR, QUE PROMETE E NÃO CUMPRE COM SUA PALAVRA” (*Santo Afonso Maria de Ligório*)

---



HENRIQUE DIAS

Recentemente recebemos um livro de História, aonde os autores ao tratar do tema deste artigo, dizem textualmente: “É comum afirmar que os holandeses foram expulsos do Brasil em 1654, numa guerra valente movida contra eles por índios, negros e portugueses. Só faltou explicar como essa gente armada de espingarda, espada, arco e flecha foi capaz de vencer a principal potência econômica e militar do século XVII na Europa.” (José Jobson de Arruda e Nelson Pilleti, Toda História, Editora Ática, 8ª Edição, pg.199).

Sem o dizer, a resposta a essa indagação está na página anterior do livro, aonde se reproduz um quadro sobre a 1ª Batalha de Guararapes, quando 2500 dos nossos venceram 5000 holandeses (quadro acima reproduzida). Nesse quadro se vê Nossa Senhora, com o Menino Jesus nos braços, vindo em socorro de seus filhos brasileiros. Na verdade, livros como “o valoroso Lucideno” e outros da época falam do auxílio de Maria Santíssima nas vitórias brasileiras.

Os holandeses e os índios tapuias, seus aliados, praticavam contra os católicos atrocidades enormes, como foi a morte do Bem Aventurado Padre André Soveral. Os pais católicos temiam que, após sua morte, seus filhos perdessem a Fé. Foi então que João Fernandes Vieira, com o auxílio dos outros líderes, conclamou os brasileiros à reação.

Em 13 de junho de 1645, João Fernandes Vieira anunciou a insurreição ao povo. E, 3 de agosto, daquele ano, no Monte das Tabocas, estavam frente a frente brasileiros e holandeses.

Os nossos só tinham 230 homens com armas de fogo. Fernandes Vieira, em inflamado discurso, disse antes da batalha: “Não pode duvidar da vitória quem tem a Deus em seu favor e nós sabemos que pelejamos com gente que faz gala de ofender a Deus, o que são os pedaços das imagens sagradas, as pedras dos templos, os corpos dos católicos despedaçados, os agravados dos sacerdotes escarnecidos? Serão armas que o Céu nos dá para destruir esses hereges”.

A batalha se iniciou com resultados excelentes para os brasileiros, entretanto por volta das 5 da tarde, por causa da exaustão dos nossos, os holandeses avançaram.



FILIPE CAMARÃO

Foi então que o padre Manoel de Moraes levantou o estandarte de Jesus Crucificado e exortou os soldados a lutarem valorosamente e a fazerem seus votos a Nosso Senhor e à Santíssima Virgem. João Fernandes Vieira prometeu construir duas igrejas, uma a Nossa Senhora do Desterro e outra a Nossa Senhora de Nazaré. Os nossos então atacaram com valentia, os holandeses sentiram o golpe e, acuados, resolveram contra-atacar.



A Batalha do Monte das Tabocas

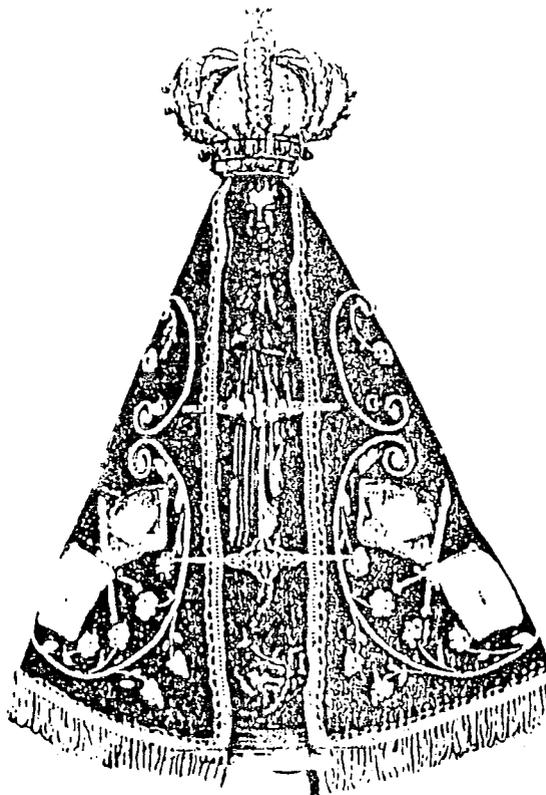


ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS

Quando a Pátria esteve em perigo, os homens de Fé e patriotismo se uniram e os céus vieram em auxílio dos brasileiros. Com o Brasil, na luta pela verdadeira Fé, fomos vitoriosos.

Não seria o caso de hoje os brasileiros, reconciliando-se com Deus, na Verdadeira Fé, a Católica, com respeito aos mandamentos de Deus e da Igreja levaram o nosso País para Deus?

Milagres aconteceriam e, com o auxílio de Nossa Senhora, a Terra de Santa Cruz seria a Pátria fiel á sua vocação.



Então o padre Manoel de Moraes bradou: “Senhor Deus, misericórdia” e conclamou “irmãos, digamos todos uma Salve Rainha”. E os brasileiros, enquanto feriam o inimigo, rezavam; os holandeses fugiram então apavorados. Depois da batalha, os holandeses, feitos prisioneiros, disseram que viram entre os nossos uma Belíssima Senhora com um menino nos braços e, junto a Ela, um ancião vestido de branco. Eles deram armas, pólvora e munição aos nossos. O esplendor da Senhora era tal que cegava a vista dos holandeses, por isso eles fugiram apavorados.

A partir dessa vitoriosa batalha, os hereges holandeses só foram perdendo terreno e isso até sua rendição total.

### S.O.S. – PEDIMOS AUXÍLIO

- ◆ O Desbravador é gratuito e com o auxílio de Nossa Senhora continuará a sê-lo.
- ◆ As despesas, são muitas e para fazer frente aos gastos contamos com sua colaboração.
- ◆ Qualquer quantia é bem-vinda.
- ◆ Para nos ajudar há duas maneiras: Basta você ir aos bancos mencionados, em qualquer agência deles, e fazer o depósito nas contas que seguem.

#### BANCO ITAÚ

CONTA CORRENTE 00433 - 0 (agência 0003 - Mercúrio) São Paulo - SP

#### BRADESCO

CONTA CORRENTE 24019 - 2 (agência 278-0 - Gasômetro) São Paulo - SP

Em nome de GRÊMIO SANTA MARIA

Ou então mande-nos um cheque nominal e cruzado em nome do Grêmio Santa Maria, para nossa Caixa Postal - 1525 - 01059-970 São Paulo- SP

**QUE NOSSA SENHORA O RECOMPENSE**



SANTO ANTONIO DE  
SANT'ANNA GALVÃO

*Fatos sobre Santo Antonio de Lisboa ou  
Pádua e Santo Antonio de Santana Galvão*

Os italianos quando lhes cobram mais empenho, maior presença, dizem: "eu não sou Santo Antonio para estar, ao mesmo tempo, em dois lugares..."

Esse dito que os peninsulares falam se origina de um dos episódios mais significativos da vida de Santo Antonio de Pádua ou de Lisboa como o chamam os portugueses.

Santo Antonio nasceu em Lisboa, Portugal, mas foi em Pádua, na Itália, que teve o apogeu de seu apostolado. Certa ocasião, nesta última cidade, estava no púlpito a pregar quando recebeu um aviso dos céus dizendo que seu pai seria enforcado em Lisboa naquela hora.

Disse ao povo que rezasse e ajoelhou-se em silêncio. Ao mesmo tempo aparece em Lisboa e vê seu pai sendo levado para a forca, acusado de ter matado um homem. O Santo pede que parem e vai com todos ao túmulo do falecido. Este, então, ressuscita e diz que não fora o pai de Antonio quem o matara. Perguntado sobre quem fora, o homem diz: "quem foi, Deus há de perdoar". Antes de voltar ao túmulo pede a Santo Antonio para confessar-se. Recebe a absolvição,

**EM DOIS  
LUGARES... AO  
MESMO TEMPO**

cumpra a penitência e aí morre. O pai do Santo então é solto. Em seguida o sermão em Pádua é retomado para maravilhados fiéis.

Alguém dirá: "isto foi na Europa, quero ver isso acontecer no Brasil." Pois saiba, amigo leitor, que isto aconteceu com Santo Antonio Santana Galvão, recentemente canonizado.

Vamos ao fato:

Certa ocasião o Santo Frei Galvão pregava e imediatamente interrompe o sermão pedindo orações por um enfermo que estava à morte.

Sem deixar o local, o frade apareceu em Jaú, São Paulo, a centenas de quilômetros, à cabeceira de seu amigo, o roceiro Manoel Pontes que se ferira mortalmente.

Não tendo padre por perto, pediu que Deus lhe enviasse seu amigo, Frei Galvão para atendê-lo. O Frei Galvão ouviu-o em confissão e ele morreu em seguida.

A seguir, no local da pregação, levantou-se e continuou o sermão como se nada ocorrera, mas o público percebeu que algo de sublime ocorrera pelo brilho da luz sobrenatural que vinha da sua face.

Para comemorar o milagre em Jaú, existe uma capelinha, no local da bilocação, em honra de Frei Galvão.

Fatos como esse só existem na Santa Igreja Católica. São fatos maravilhosos que Deus opera, por meio de seus servos, para o bem das almas e que manifestam a glória de Deus.

Tais fatos nos fazem pensar na maravilha sublime que é o céu, para onde iremos se tivermos a ventura de morrer na graça de Deus.



## CONSELHOS DE UM SANTO PARA OS JOVENS... E PARA TODOS

São João Bosco



### Remédios para algumas ciladas de que o demônio usa para enganar a mocidade

O primeiro laço que o demônio costuma armar-nos, para alcançar a ruína de nossas almas, é sugerir-nos o pensamento de que será muito difícil que, durante quarenta, cinquenta ou sessenta anos que nos promete de vida, possamos caminhar pelo difícil caminho da virtude, sempre afastados dos prazeres.

Quando o demônio nos sugerir este pensamento, deveremos responder: Quem me assegura que chegarei a essa idade? A minha vida está nas mãos de Deus; pode ser que o dia de hoje seja último da minha vida. Quantos da minha idade estavam ontem alegres, cheios de vida e saúde e, hoje, são levados à sepultura! Quantos companheiros meus desapareceram deste mundo na flor dos anos! E não pode acontecer isto também a mim? E mesmo quando tivermos que trabalhar alguns anos para Nosso Senhor, não teremos uma recompensa extraordinária na eternidade de glória e alegria no céu?

Além disto, nós vemos que os que vivem na Graça de Deus, estão sempre alegres, e também no tempo das aflições têm o coração feliz. Pelo contrário, os que se entregam aos vícios vivem mal humorados, inquietos e por



mais que se esforcem em achar a paz em seus divertimentos, sentem-se cada vez mais infelizes: Non est pax impiis, diz Nosso Senhor.

Acrescentará alguém: somos moços, se começarmos a pensar na eternidade, no inferno, isto nos tornará melancólicos e poderá até nos deixar loucos. De acordo que o pensamento de uma eternidade infeliz, o pensamento de um suplício que não há de acabar nunca mais, seja um pensamento triste e aterrador. Diga-me, porém: se só o pensar nisto pode nos deixar loucos, que seria se para lá fôssemos realmente? Melhor será, portanto, pensar nisso agora, para não cair de futuro, pois é certo que se nisso pensarmos bem, não cairemos em tamanha desgraça.

Observai, porém que se é triste o pensamento do inferno, enche-nos de consolação a esperança daquele Paraíso onde se gozam todos os bens. Por isso é que os Santos, enquanto pensavam seriamente na eternidade das penas, viviam em grande alegria, com a firme esperança em Deus de serem delas preservados e de chegarem um dia à posse dos bens infinitos, que Nosso Senhor reserva a quem o serve.

### Para conservar a bela virtude

Toda virtude é nos jovens precioso ornamento que os torna queridos a Deus e aos homens. Mas a virtude rainha, a virtude Angélica, a santa pureza é um tesouro de tal valor, que os jovens que a possuem tornam-se iguais aos anjos de Deus no céu, embora vivam ainda na terra: Erunt sicut ángeli Dei in coelo, são as palavras do Salvador. Esta virtude é como o centro ao redor do qual se congregam e se conservam todas as outras, e se por desgraça se vier a perder, perdem-se também todas as demais virtudes. Venérunt autem mihi ómnia bona páriter cum illa, diz o Senhor.

Mas esta virtude, meus jovens, que vos torna outros tantos anjos do Céu, esta virtude que tanto agrada a Jesus e a Maria, é muito combatida pelo inimigo das almas, que costuma dar-vos terríveis assaltos para vô-la fazer perder ou para levá-los ao menos a manchá-la. Por este motivo, eu vos indico algumas normas ou armas espirituais, com as quais alcançareis com certeza guardá-la e repelir o inimigo tentador.

A arma principal é o recolhimento. A pureza é um diamante de grande valor. Ora, se alguém, se expõe com um tesouro à vista dos ladrões, corre

grande perigo de ser assassinado. São Gregório Magno declara que se alguém carrega em público um tesouro pela rua, é sinal que quer ser roubado.

Ao recolhimento ajuntai o uso freqüente da Confissão sincera, da Comunhão devota e a fuga dos que, com os atos ou com as palavras mostram que não apreciam esta virtude.

Para prevenir os assaltos do demônio, recordai aquele aviso do salvador: este gênero de demônios, isto é, as tentações contra a pureza, só se vencem com o jejum e com a oração. Com o jejum, isto é, com a mortificação dos sentidos, restando os olhos, a gula, fugindo do ócio, não dando ao corpo senão o descanso estritamente necessário. Jesus Cristo recomenda que se deve recorrer à oração fervorosa e cheia de fé, não a deixando até que tenha sido afastada a tentação.

Tendes também armas formidáveis nas jaculatórias, isto é, invocando os santos nomes de Jesus e de Maria. Dizei, portanto amiúde: Meu Jesus, misericórdia. Jesus, salvai-me. Maria concebida sem pecado, rogai por mim que recorro a vós. Maria, Auxílio dos cristãos, rogai por mim. Doce coração de Maria, sede a minha salvação. Sagrado Coração de meu Jesus, não vos quero tomar a ofender. É também muito eficaz beijar o Crucifixo, a medalha ou o escapulário de Nossa Senhora.

Mas, se todas as armas não forem suficientes para afastar a tentação maligna, recorrei à arma invencível, que é a presença de Deus. Estamos nas mãos de Deus, que tudo vê, que é o senhor absoluto da nossa vida e pode fazer-nos morrer num instante. E nós teremos a ousadia de ofendê-lo em sua presença? O patriarca José, quando estava como escravo no Egito, sendo tentado para cometer uma ação nefanda, respondeu logo à pessoa que o tentava: "Como poderei eu cometer este pecado na presença do meu Senhor?"

E vós dizei também: "Como poderei eu deixar-me induzir a cometer este pecado na presença de Deus, do meu Criador, do meu Salvador, daquele Deus que só num instante pode tirar-me a vida, como fez ao primeiro que cometeu este gênero de pecado? Na presença daquele Deus, que no mesmo ato em que eu o ofendo, pode precipitar-me nas penas eternas do inferno?"

De minha parte, creio ser impossível que se deixe vencer por tais tentações e perigos quem recorre ao pensamento da presença de Deus.

Um grande sustentáculo para vós, meus queridos filhos, é a devoção a Maria Santíssima. Ouvi como Ela vos convida: Si quis est párvulus, véniat ad me: quem for pequenino, venha a mim. Se fordes seus devotos, além da abundância das suas bênçãos neste mundo, Ela vos garante o Paraíso na outra vida. Qui elúcidant me. Vitam aeternam habébunt. Tende, pois a mais íntima convicção de que obtereis

todas as graças desta boa Mãe, contanto que não peçais coisas que resultem em vosso dano. Deveis pedir-lhe com instância particularmente três graças, que são necessárias para todos, mas especialmente para vós, meus caros jovens.

A primeira é a de não cometeres nunca nenhum pecado mortal durante a vossa vida.

Sabeis o que significa cair em pecado mortal? Quer dizer renunciar a sermos filhos de Deus para tornar-nos escravos de satanás. Quer dizer, perder aquela beleza que nos faz iguais aos anjos aos olhos de Deus, para tornar-nos deformes como demônios na sua presença. Quer dizer perder todos os merecimentos já adquiridos para a vida eterna. Quer dizer, ficar suspenso por um fio muito frágil por sobre a boca do inferno. Quer dizer, fazer enorme injúria a uma bondade infinita: é este o maior mal que se possa imaginar. Oh! Sim, por quantos favores vos obtenha Maria, seriam todos inúteis sem esta graça de não cair nunca em um pecado mortal. Esta é a graça que deveis pedir de manhã e à noite e em todas vossas práticas de piedade.

A segunda graça que deveis pedir a Nossa Senhora é a de poder conservar a preciosa virtude da pureza. O jovem que a conserva tem a maior semelhança com os anjos do céu pelo que o seu Anjo da Guarda o considera como irmão e se alegra sobremaneira pela sua companhia.

Como estou muito empenhado em que todos conserveis esta bela virtude, vos indico ainda alguns outros meios para preservá-la do veneno que a poderia contaminar. Antes de tudo evitai a companhia de pessoas de diverso sexo. Entendamo-nos: quero dizer que os meninos nunca devem contrair familiaridade com as meninas, de outra forma esta bela virtude se acharia em grande perigo. A guarda dos sentidos contribui muitíssimo à conservação desta bela virtude. Evitai, portanto todo excesso no comer e no beber. Evitai os teatros, os bailes e semelhantes diversões, que são a ruína dos bons costumes.

Mas guardai principalmente os olhos que são as janelas pelas quais o pecado entra no nosso coração e por onde o demônio vem a tomar posse da nossa alma. Nunca vos detenhais o olhar para coisas contrárias, por pouco que seja, à modéstia. São Luiz Gonzaga nem sequer queria que lhe vissem os pés, quando se deitava ou quando se levantava.

Outro menino, sendo interrogado porque fosse tão recatado na vista, respondeu: Tomei a resolução de não fitar nunca o rosto de uma mulher, a fim de reservar os meus olhos para fixar pela primeira vez (se não for indigno) o rosto formosíssimo da Mãe da pureza, Maria Santíssima.

A terceira graça que deveis implorar solícitamente da Virgem Imaculada é de poderes andar sempre afastados da companhia daqueles que



têm más conversas, isto é, certas conversas que não se fariam na presença de vossos pais, ou de pessoas de respeito. Guardai-vos desses tais, muito embora fossem eles vossos parentes. Posso garantir-vos que, às vezes, é mais prejudicial a companhia desses, do que a de um demônio. Felizes vós, meus caros filhos, se fugirdes da companhia dos maus! Então estareis certos de que trilhais o caminho do céu; diversamente, correreis grande perigo de perder-vos para sempre.

Por isso, quando virdes companheiros vossos proferir blasfêmias, desprezar as práticas religiosas para afastar-vos da Igreja ou, pior ainda, dizer palavras contrárias, por pouco que seja, à virtude da pureza, fugi deles como da peste. Ficai certos de que quanto mais puros forem os vossos olhares e vossas conversas, tanto mais Maria se comprazera em vós e maiores graças vos alcançará de seu Filho e nosso Redentor Jesus Cristo.

São estas as três graças mais necessárias na vossa idade, e as alcançareis com certeza, de Nossa Senhora, se fordes sempre seus devotos sinceros, rezando todos os dias o Santo Rosário ou ao menos três Ave-Marias e três Glórias com a jaculatória Querida Mãe Virgem Maria, fazei que eu salve minha alma.

Com essas três graças trilhareis desde agora o caminho que vos há de tornar homens honrados na idade madura. Nessas graças tereis também o penhor certo da felicidade eterna, que Maria Santíssima há de alcançar infalivelmente aos seus devotos.



### **Carta a uma grande médica, a um próspero advogado e a um rico negociante**

Você, minha estimada leitora, empenhou toda a sua vida em ser uma médica de renome, uma grande cirurgiã.

Você, amigo leitor, estudou Direito, foi aluno brilhante e hoje é dos mais renomados advogados do país.

Você, caro comerciante, transformou o pequeno negócio que seu pai lhe deixou e hoje é dono de uma grande rede de supermercados.

Para todos, eu digo, vocês conseguiram seus objetivos. Mas, alcançaram a plena felicidade? Certamente, não.

Vocês já estão em idade algo avançada. Viverão para sempre nesta Terra? Certamente que não.

Vocês conseguiram dinheiro, fama, prazeres, mas isso lhes trará a salvação eterna? Óbvio que não.

Ora, sabendo que, a morte chegará para mim e para vocês, que a alma é imortal, que se morrermos na Graça de Deus, nós salvaremos nossas almas indo para o céu, mas se morrermos em pecado mortal, nós seremos condenados ao fogo do inferno, não está na hora de colocar a nossa alma em ordem, corrigindo a nossa vida ruim, através de uma boa confissão a um padre?

Não está na hora de mudar de vida?

Lembre-se: de que adianta ao homem ganhar o mundo se vier a perder sua alma?

Seu diploma de médico, sua clientela advocatícia, seus supermercados, não serão levados para a eternidade. Não brinque com o negócio de sua salvação. Comece hoje, comece agora a salvar sua alma. Peça a Nossa Senhora, Refúgio dos pecadores, através de uma Ave Maria para que Ela encaminhe o importante negócio de sua salvação.

Ela é a Advogada dos pecadores, o hospital público dos desgraçados, a Única Esperança dos desesperados.

## A BÍBLIA: ÚNICA REGRA DE FÉ?

Nosso Senhor Jesus Cristo ao instituir Sua Igreja deu-lhe o caráter de unidade, fê-IA a única verdadeira. Assim no capítulo XVI do Evangelho de São Mateus vemos que quando o Salvador prometeu o primado a São Pedro, Ele falou em "minha Igreja", não em minhas igrejas.

No Evangelho de São João, por outro lado, ao falar do Bom Pastor, O Divino Mestre fala em "um só rebanho e um só Pastor". (Evang. São João, X, 16)

Vê-se pois que Nosso Senhor ao instituir a Igreja quis que Ela fosse Una, isto é, uma só, com uma só doutrina, uma só chefia, com os mesmos sacramentos.

Ademais disso a própria razão nos mostra que a verdade é uma só, não podem duas idéias contraditórias serem ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto, verdadeiras.

Destarte se alguém diz que um objeto é azul, outro diz que ele é preto, outro que ele é amarelo, somente um deles poderá estar com a verdade, se é que todos não estarão errados. Pois se ele é azul, somente quem afirmar que ele é azul estará certo.

Dito isto devemos dizer que observamos periodicamente uma proliferação de igrejas protestantes umas diferentes das outras, umas contraditórias às outras, mas todas tendo em comum um ódio à Santa Igreja Católica.



São elas milhares, suas denominações as mais variadas: igreja do evangelho quadrangular, igreja adventista da promessa, igreja adventista do 7º dia, igreja presbiteriana, congregação cristã do Brasil, assembléia de Deus, igreja pentecostal Deus é amor, igreja batista, latitudinários, arminianos, anti-latitudinários e uma série de nomes que se fossem arrolados aqui encheriam inutilmente folhas de "O Desbravador".

Aqui só exemplificamos algumas para mostrar como são antagônicas e variadas, as seitas protestantes, a ponto de em congresso

havido entre elas, ao se procurar estabelecer um credo comum não se chegou a nenhum acordo sobre dogmas da fé, tais como a Trindade, o pecado original e a Divindade de Cristo. (1)

Evidentemente não está aí a unidade pretendida por Nosso Senhor.

Algum leitor perguntará de onde vem tal número de seitas. E para tanto vamos voltar a examinar Lutero, desta vez sob o aspecto de uma das leis primeiras do protestantismo, lei por ele formulada: "O livre exame das Sagradas Escrituras por cada fiel" e a norma segundo a qual "a Bíblia é a única regra de fé".

Analisemos a última. Dizem os protestantes que a Bíblia e só a Bíblia é a regra da salvação. Primeiramente, perguntamos onde está nas Sagradas Escrituras que elas são verdadeiras? Onde está sua obrigatoriedade como única regra de salvação? Além disso, mesmo que tal norma estivesse contida na Bíblia, não seria suficiente para lhe dar o caráter de veracidade, pois os Vedas, o Y-King, o Zend-Avesta e o Corão deveriam então constar das sagradas Escrituras, pois tais publicações se afirmam verdadeiras.

Por outro lado quem garante que a tradução do texto é fidedigna? Quem garante que a tradução que se tem em mãos é correta? (2)

Ademais disso perguntamos: quem conservou as Sagradas Escrituras nos séculos em que não havia o protestantismo? Foi o Catolicismo, mas para os protestantes a Santa Igreja se corrompeu, como (na absurda hipótese da corrupção) não teria Ela corrompido também as escrituras? Em verdade se não se aceita a Igreja Católica não se pode aceitar as Escrituras, bem o dizia Santo Agostinho que não acreditaria no Evangelho se a autoridade da Igreja Católica não o mandasse.

Por outro lado ao examinarmos os Evangelhos, não vemos Nosso Senhor mandar que se escreva algo. O Divino Mestre várias vezes insiste na pregação oral, mas nunca mandou que se escrevesse nada.

Mandou pregar: "ide, pois, ensinais todas as gentes". (S. Mat. XXVIII, 19)

Ademais disso já se propagava o Cristianismo e nenhum livro do Novo Testamento fora escrito, ou seja, o Evangelho era pregado oralmente.

Por seu lado São Paulo em várias passagens insiste na necessidade de tradição oral para os fiéis (2 Tess, II, 15; 2 Tess, III, 6; 2 Tim, II, 2; 1 Tim, VI, 20; 2 Tim, I, 14; 1 Cor, I, 14).

Os primeiros Padres da Igreja vão insistir na mesma idéia. Aqui citaremos apenas São Policarpo, discípulo de São João que dizia: "sigamos a doutrina que possuímos por tradição desde o princípio" (3) e São Clemente, Papa e discípulo de São Pedro que testemunhava: "Os Apóstolos... recebidas as ordens... partiram para pregar". (4)

Em suma vemos pelas Escrituras e pelos documentos cristãos primitivos que havia outra fonte de verdade, outra fonte da Revelação Divina que é a Tradição. Testemunho maravilhoso disso é o final do Evangelho de São João, onde se lê que Jesus fez muitas outras coisas que não se acham escritas no seu livro nem em livro algum (S. João, XX, 30 e XXI, 25).

Com tudo isso estamos mostrando que aceitamos as Sagradas Escrituras, mas com a Santa Igreja vemos nelas uma das formas da Divina Revelação sendo a outra a Tradição, da qual a Santa Igreja é a depositária e fiel intérprete.

Por outro lado, a ser verdade a lei protestante da necessidade de leitura da Bíblia, os cegos não se salvariam pois não sabem ler, os analfabetos teriam igual sorte, e aqueles que viveram antes da descoberta da imprensa raramente iriam para o Céu, pois raríssimas eram as Bíblias naquela época.

Nosso Senhor não colocou a leitura da Bíblia como fonte primordial de Salvação, Ele mandou que se pregasse e aquele que fosse batizado e cresse seria salvo. (5)

Por outro lado, caem os protestantes no erro de interpretação das Escrituras cada qual à sua maneira, fato que é responsável pelo sem número de seitas acima mencionadas.

Pois o pastor X diz que tal passagem deve ser lida assim, o pastor Y diz que deve ser o contrário e então já se formam duas seitas. Lutero chamava a Epístola de São Tiago de "epístola de palha", Calvino a aceitava, cada

qual interpretando as Escrituras a seu bel prazer.

Somente se tem uma verdade, uma só e reta interpretação das Escrituras quando se tem um intérprete autorizado e fiel delas. E este é a Santa Igreja Católica Apostólica Romana que nos diz qual o significado de cada passagem bíblica, quais os livros inspirados, em suma é uma, e como única nos ensina uma verdade perene. É a Igreja de Nosso Senhor, que a denominou "Minha Igreja".

OBS.:

1) Aliança evangélica, reunindo em quatro assembleias protestantes em Londres, Berlim, Genebra e Paris, com 800 delegados de 50 denominações diversas.

2) Um exemplo: cai nas mãos de um leitor uma bíblia luterana. Lê na Epístola aos Romanos que o homem é justificado só pela fé (III, 28). E o pobrezinho que mui provavelmente ignora que aquele só não é do Espírito Santo, mas de Lutero, formula o seu dogma: está escrito que basta a fé sem obras para me salvar. A outro simples operário impingem-lhe como inspirada uma bíblia de Zwinglio. Onde Cristo disse: "este é o meu corpo", o reformador suíço traduziu: isto significa o meu corpo. E o infeliz pode concluir que Jesus Cristo não está realmente presente na Eucaristia! O Dr. Harrison, beneficiado protestante de Cantuária, dá também ele sua edição da Bíblia, e, sem mais cerimônias, corta todos os trechos que se referem ao inferno. Eis o que valem as Bíblias protestantes!

3) Epístola ad Philipenses, Cap. VII, 2.

4) Epístola ad Corinthios, Cap. XLII.

5) Evangelho de São Marcos, Cap. XVI, 16.



# O Papa e o Mendigo

Apareceu um dia a S. Gregório Magno, quando ainda abade do mosteiro, um Anjo, disfarçado em comerciante que, devido a um naufrágio, perdera toda a sua mercadoria; pelo que, vinha lhe pedir algum recurso. Gregório deu-lhe seis escudos; mas o comerciante observou-lhe que era pouco; o abade deu-lhe outros seis escudos. Alguns dias depois, volta o mesmo negociante todo aflito a pedir-lhe novo auxílio, alegando a sua extrema miséria. Como Gregório encontrasse vazia a bolsa do mosteiro, mandou que lhe dessem uma bandeja de prata que Silvia, sua santa mãe, lhe mandara aquela manhã.



Elevado ao sólio pontifício, ordenou certa vez a um seu capelão, que chamasse à sua mesa doze pobres, em honra dos doze apóstolos; durante a refeição notou que eram treze. Perguntou ao capelão, porque chamara mais de doze; ele protestou que não tinha convidado senão doze. Mas Gregório via treze e suspeitando de algum mistério fixou atentamente o olhar sobre o décimo terceiro; notou que mudava de semblante, parecendo ora moço, ora velho. Terminada a refeição, chamou-o à parte e o conjurou a dizer-lhe quem era:

- Eu sou aquele comerciante arruinado pelo naufrágio, a quem vós destes doze

escudos de esmola e a bandeja de prata, presente de vossa mãe. Sabei que por vossa caridade quis Deus que fosseis o sucessor de S. Pedro.

- Como sabes isto? Continuou S. Gregório.

- Eu sou um Anjo mandado por Deus para vos experimentar.

Prostrou-se o santo com grande reverência e exclamou:

- Se por uma coisa tão pequena Deus me fez Pastor universal de sua Igreja, quantos benefícios ainda maiores posso esperar d'Ele, se O servir com grande afeto na pessoa dos pobres!

Com isso, aumentou muito a sua liberalidade para com os necessitados.

Um dia, querendo servir com suas próprias mãos a um pobre, este desapareceu. À noite, apareceu-lhe em sonho Jesus Cristo e lhe disse: - "Outras vezes me tens recebido nos meus membros; ontem, porém, me recebestes em minha própria pessoa".



## UM DIA SEM FIM

Frei Pascoal era um velho e excelente religioso franciscano. Entrara menino na Ordem e por toda vida vivera como ótmo filho de São Francisco. Agora já velho esperava o chamado de Deus para ir ao Céu aonde por toda a eternidade seria feliz.

Nas suas cogitações pensava naquilo que a Santa Igreja ensina sobre a felicidade eterna, pensava na companhia dos santos no céu, pensava no coro dos anjos. Lembrava-se que seu pai São Francisco pouco antes de morrer ouvira duas notas do coro dos anjos e ficara tão maravilhado que chegou a dizer que sofreria o dobro que sofreu em sua vida só para ouvir uma nota do coro celestial.



Pensava como seria sublime ver Nossa Senhora e principalmente consolava-se e se inebriava em pensar na visão beatífica. “Ver a Deus”! Isso o extasiava. E isso para sempre. Por toda a eternidade. Ele rezava cada dia mais para perseverar no amor de Deus, na graça de Deus e na oração, para com isso merecer receber o prêmio demasiadamente grande.

Numa bela tarde de primavera enquanto cogitava, sobreveio-lhe uma tentação. Em seu coração entrou uma dúvida: se não cansaria ficar para sempre vendo a Deus.

Nessa hora um som magnífico chamou sua atenção. Era o cântico de um rouxinol, que voando em torno da árvore do pátio ao lado de seu quarto entoava um belíssimo canto.

Frei Pascoal, embasbacado, dizia: “Que belo”! E assim ficou por longos momentos, até que o pássaro se afastou. O frade sai ao pátio e segue o animal. Este sai da área do convento e o nosso frei o segue. O rouxinol transpõe um rio e o religioso vai na sua direção. Matas, campos, cachoeiras nada detém o frade embevecido pelo cântico do passarinho. E o tempo passa.

Até que, numa hora, o religioso se dá conta que tem de voltar para o Convento. E volta para lá.

Ao bater na porta, recebe-o um frade desconhecido que lhe pergunta quem é ele.

“Sou frei Pascoal, deste convento e quero entrar”.

“O senhor não é daqui, pois não o conheço”, retruca o porteiro. E dizendo isso pede que o velho frade se retire, pois há um engano.

Frei Pascoal insiste e pede para chamar o superior, frei Leão. O porteiro diz que o superior é frei Bernardino e não há ali nenhum frei Leão.

Como frei Pascoal insistisse, ele chama o superior que, ao ver frei Pascoal, seu hábito quase se desfazendo, e sua imensa barba branca, se interessa pelo seu caso.

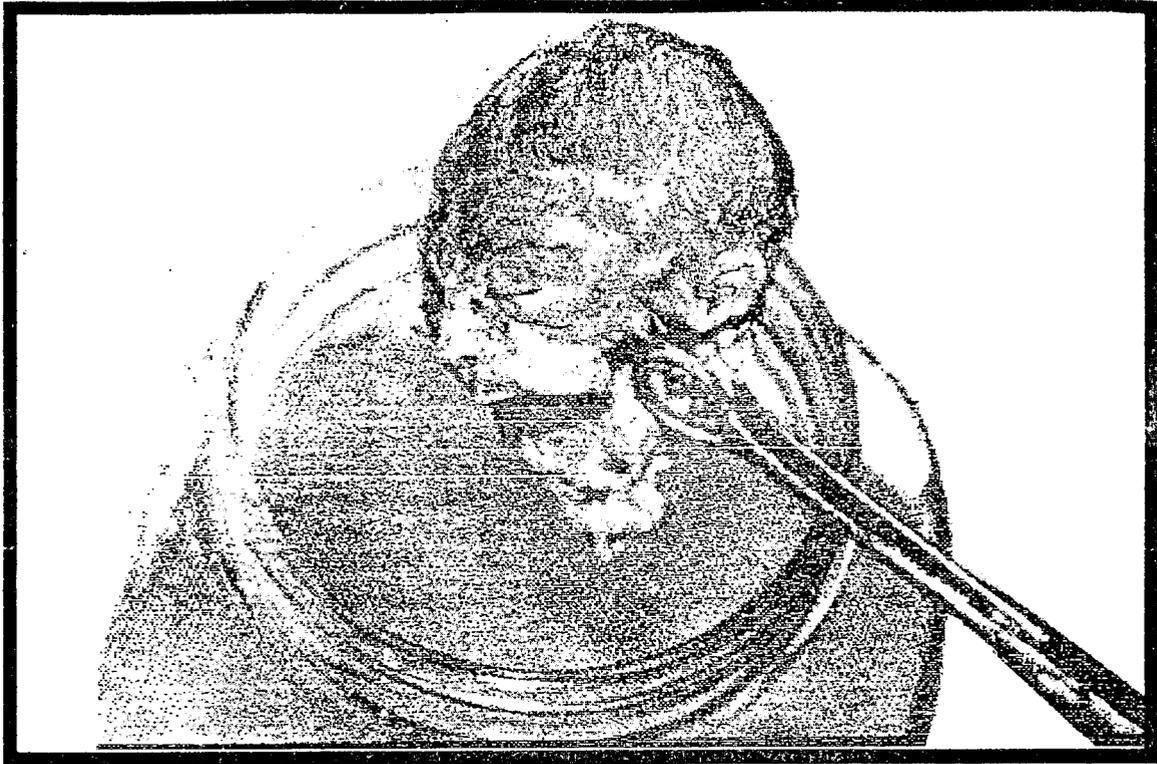
Convida-o a entrar, oferece-lhe um prato de sopa e vai verificar nos anais do convento se algo consta sobre ele. Encontra uma referência a frei Pascoal: “numa tarde de primavera, em 1451, desapareceu do convento”. “Como, isso faz mais de 200 anos?” fala admirado frei Bernardino.



Frei Pascoal, ao ouvir isso, conta a sua história e chega a conclusão que o que aconteceu fora uma resposta a sua tentação. Ele passara mais de 200 anos atrás de um canto de rouxinol e com isso Deus lhe mostrara que a felicidade eterna, a visão beatífica não poderia jamais cansar ou enjoar. Em Deus as belezas e maravilhas são infinitas. Deus é a Beleza sempre Antiga e sempre Nova.

Pede ao superior que antes de tomar a sopa, ele o atenda em confissão e lhe dê a Sagrada Comunhão. Mal acaba a Ação de Graças, Deus o chama e ele então parte para a eternidade.





## **DIREITO DE ESCOLHA?**

Existem abortistas que não assumem serem tal. Dizem que ninguém é a favor do aborto, mas acrescentam, de forma infame, que aqueles que não querem abortar não o façam, mas dêem o direito a quem quiser fazê-lo.

Ou então dizem que o aborto é uma questão de escolha e que a decisão cabe à pessoa interessada. Assim afirmam as chamadas "católicas" (?) pelo direito de decidir.

Primeiramente, deve ser dito que, a primeira afirmação, segundo a qual aqueles que não quiserem abortar não o façam, mas deixem quem quiser fazê-lo, é semelhante a dizer àqueles que não quiserem assaltar que não o façam, mas deixem quem quiser assaltar o que é uma aberração. O erro não tem direitos.

Quanto à escolha pela pessoa interessada, deve ser dito que não cabe escolha, mas quem é mais interessada do que a criança gerada? Essa, os abortistas, não querem ouvir, nem dar direitos, contrariando as leis de Deus e as próprias leis nacionais, como a Constituição Brasileira que garante a vida desde a concepção.

Por fim, dizemos que não pode haver escolha pelo aborto. Observe, caro leitor, a foto acima. É a cabeça de uma infeliz criança chacinada, decapitada, assassinada pelo aborto. Pode um juiz autorizar isso? Nunca. Pode-se escolher isso? Jamais.

Pode-se aceitar que uma criança seja morta antes de nascer, antes de ser batizada? Nunca, jamais, em tempo algum. Nem antes, nem depois.

Pode-se permitir ou concordar que ela jamais veja a face de Deus? Seria aberração tão grande que custamos a crer que pessoas estudadas, como médicos e ministros, aceitem tal monstruosidade.

Que Nossa Senhora livre o Brasil do massacre dos inocentes.

**NÃO EXISTE ESCOLHA PARA ABORTAR!  
NÃO EXISTE LIBERDADE PARA ABORTAR!  
NÃO EXISTE DIREITO DE ABORTAR!  
NÃO EXISTE DIREITO DE AUTORIZAR UM ABORTO!  
O ABORTO É SEMPRE UM PECADO, É SEMPRE UM CRIME!  
ABORTAR É ASSASSINAR UM INOCENTE!**